

LITERATURA DE CORDEL: DA CULTURA À ESCRITA¹

Rhaysa de Lima Soares²
Leila Nascimento da Silva³

INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto da participação no Programa Residência Pedagógica, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), realizado em parceria com diversas universidades, dentre elas, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)/Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG). Este programa visa aproximar o estudante da graduação ao seu ambiente de atuação, possibilitando maior efetivação da relação teoria e prática.

Nesta perspectiva, a nossa pesquisa consiste na aplicação de um projeto de intervenção elaborado com base em um período de observações na turma participante, com objetivo de reconhecer a importância do gênero textual poema aplicado à cultura local, através da literatura de cordel e de forma interdisciplinar. As disciplinas envolvidas são língua portuguesa, matemática, geografia e artes.

Para alcançar este objetivo traçamos as seguintes metas: Resgatar os conhecimentos prévios sobre o gênero textual poema; diferenciar os vários tipos de poema; conhecer a história da literatura de cordel; compreender os conceitos geográficos de paisagem e lugar; produzir literatura de cordel; apropriar-se do sistema de escrita alfabética por meio de produção textual, jogos e atividades; resgatar os conhecimentos prévios acerca das 4 operações matemáticas; exercitar a interdisciplinaridade; sediar pequeno evento de propagação da cultura nordestina e literatura de cordel.

A pesquisa está sendo efetivada em uma escola municipal do município de Garanhuns – PE, em uma turma de 5º ano do ensino fundamental, com 35 alunos matriculados. Todas as atividades são realizadas no período da manhã. A primeira etapa foi de observação sistemática e elaboração da sequência didática, a segunda etapa é de aplicação da sequência e está em andamento.

Para a construção deste trabalho nos respaldamos nos estudos de Marcuschi (apud Miller, 2010), Resende (2005), Boemel e Cristiano (2016), Schneuwly & Dolz (2004), Rojo (2008), Bazerman (2005), dentre outros autores.

Como metodologia utilizamos o projeto de intervenção já mencionado, composto por aulas expositivas, rodas de conversa, momentos de leitura, estudos dirigidos, elaboração de cartazes, jogos, exibição de áudios e vídeos, produções textuais, aula-passeio, dentre outras.

Ao longo da efetivação da pesquisa, pudemos perceber como a concepção dos estudantes e da professora regente acerca da importância da literatura e da valorização da cultura local tem se modificado. Também fica claro o desenvolvimento dos alunos nas produções textuais, no que diz respeito à escrita, ao domínio do conteúdo, proveniente também das disciplinas de geografia e matemática, que estão sendo utilizadas como mote para a produção de cordéis, da capacidade de argumentação e da satisfação no desenvolvimento das atividades.

¹ Artigo vinculado ao Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica da CAPES.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, rhaysa.soares@hotmail.com.

³ Professora orientadora: doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, leilans@gmail.com

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A seguir resumiremos a sequência de atividades elaboradas para atingirmos os objetivos do Projeto de Intervenção Didática, está sendo aplicado ao longo do ano letivo de 2019, uma vez por semana.

1º Momento: Leitura coletiva do livro “Cores em cordel”, de Maria Augusta de Medeiros.

Material didático: Livro “Cores em Cordel”, de Maria Augusta de Medeiros.

Conteúdos/Observações: Leitura e oralidade.

2º Momento: Apresentação do tema a ser estudado: Literatura de Cordel.

Material didático: Data show, computador, cartolina, lápis para quadro.

Conteúdos/Observações: Identificação do gênero textual poema;

História da literatura de cordel.

3º Momento: Aula expositiva sobre o gênero poema.

Material didático: Quadro e lápis piloto.

Conteúdos/Observações: Características dos poemas; Características dos poemas de cordel;

Identificação dos textos de poemas de cordel em meio a outros poemas; Textos orais e textos escritos; Métrica e rima.

4º Momento: Jogo caça rimas.

Material didático: Jogo Caça rimas.

Conteúdos/Observações: Exercício de consciência fonológica.

5º Momento: Exibição de uma reportagem sobre a literatura de cordel.

Material didático: Data show, computador.

Conteúdos/Observações: Características dos poemas; Características dos poemas de cordel;

Identificação dos textos de poemas de cordel em meio a outros poemas; Textos orais e textos escritos; Gênero Textual Repente; História da literatura de cordel.

6º Momento: Análise de folhetos de cordel.

Material didático: Folhetos de Cordel, caderno, lápis, cartolina, lápis para quadro.

Conteúdos/Observações: Características dos poemas de cordel; Estrutura dos poemas de cordel; Métrica e rima.

7º Momento: Exibição e discussão da segunda parte da reportagem sobre literatura de cordel.

Material didático: Data show, computador.

Conteúdos/Observações: Características dos poemas de cordel; Estrutura dos poemas de cordel;

História da literatura de cordel; Métrica e rima.

8º Momento: Apresentação de um cordel em vídeo.

Material didático: Data show, computador, caderno, lápis, cartolina, lápis para quadro.

Conteúdos/Observações: Características dos poemas de cordel; Estrutura dos poemas de cordel; Textos orais e escritos – diferenças e semelhanças.

9º Momento: Apresentação da biografia de alguns cordelistas clássicos do Nordeste.

Material didático: Data show, computador.

Conteúdos/Observações: História da literatura de cordel; Contextualização histórica da Região Nordeste; Características do poema de cordel.

10º Momento: Estudos sobre cordelistas contemporâneos.

Material didático: Biografias impressas, cartolina, lápis para quadro.

Conteúdos/Observações: Gênero textual biografia; História da literatura de cordel; Características/estrutura dos poemas de cordel.

¹ Artigo vinculado ao Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica da CAPES.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, rhaysa.soares@hotmail.com.

³ Professora orientadora: doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, leilans@gmail.com

11º Momento: Atividade sobre paisagem e lugar por meio de fotografias.

Material didático: Fotografias impressas, cartolina, cola, tesoura, lápis de quadro, papel sulfite, lápis, borracha, caneta.

Conteúdos/Observações: Introdução aos conceitos geográficos de paisagem e lugar.

12º Momento: Oficina de xilogravuras.

Material didático: Data show, computador, pratos de isopor, tinta preta, papel carbono, tesoura, cola.

Conteúdos/Observações: Introdução à técnica Xilogravura.

13º Momento: Apresentação do tema a ser estudado: Problemas matemáticos.

Material didático: Quadro, lápis para quadro.

Conteúdos/Observações: Oralidade; Sistema de numeração decimal; As quatro operações matemáticas.

14º Momento: Bingo das quatro operações.

Material didático: Bingo (peças impressas), lápis.

Conteúdos/Observações: As quatro operações com jogos matemáticos.

15º Momento: Atividade impressas de problemas matemáticos.

Material didático: Atividade impressa, lápis, quadro, lápis para quadro.

Conteúdos/Observações: Sistema de numeração decimal; As quatro operações matemáticas; Compreensão e interpretação textual; Introdução ao raciocínio lógico matemático.

16º Momento: Elaboração de problemas matemáticos pelos estudantes.

Material didático: Folhas de papel, lápis, quadro, lápis para quadro.

Conteúdos/Observações: Produção de texto; As quatro operações matemáticas; Introdução ao raciocínio lógico-matemático; Exposição oral.

17º Momento: Charadas matemáticas.

Material didático: Atividade impressa, caderno, lápis.

Conteúdos/Observações: Compreensão e interpretação textual; As quatro operações matemáticas; Introdução ao raciocínio lógico-matemático.

18º Momento: Oficina de cordel.

Material didático: Quadro, lápis para quadro, caderno, lápis, dicionário.

Conteúdos/Observações: Produção textual; Problemas matemáticos; As quatro operações matemáticas; Conceitos de paisagem e lugar.

19º Momento: Planejamento e preparação da Feira do Cordel.

Material didático: Cartolina, TNT, feltro, lápis para quadro, cola, tesoura, grameador, régua e os materiais produzidos ao longo da sequência didática.

20º Momento: Visita ao Atelier J. Borges/Museu da Xilogravura, Museu do Cordel e à Casa Museu Mestre Vitalino.

Material didático: Ônibus de transporte escolar, lápis, caderno, câmeras fotográficas, gravadores de voz.

Conteúdos/Observações: Aula prática para revisão do conteúdo estudado na sequência.

21º Momento: Feira do Cordel com participação de poetas cordelistas da Cidade.

Material didático: Material produzido no momento anterior, data show, computador, lanche típico, descartáveis.

Conteúdos/Observações: Este momento, idealizado pela professora em formação, será construído juntamente com a preceptora/professora regente e os estudantes do 5º ano, com apoio da gestão da escola.

¹ Artigo vinculado ao Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica da CAPES.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, rhaysa.soares@hotmail.com.

³ Professora orientadora: doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, leilans@gmail.com

DESENVOLVIMENTO

Em muitas salas de aulas, em pleno século XXI, ainda nos deparamos com realidades em que o que predomina nas aulas de Língua Portuguesa são atividades voltadas para o trabalho com a escrita de palavras e frases soltas, sem um contexto, e muitas vezes, com vocabulário distante da realidade dos estudantes, práticas que não trazem contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem dos educandos. Assim, autores como Schneuwly & Dolz (2004), Marcuschi (2009), Miller (2009), Rojo (2008), Bazerman (2005), dentre outros, defendem que, por este motivo, é importante que o professor trabalhe em sala de aula com a elaboração textual.

Desse modo, o trabalho com gêneros textuais é sem dúvidas uma experiência que auxilia os estudantes a irem além da compreensão do texto, e se tornem pessoas mais críticas, que refletem sobre o que leem, ao estarem em contato com variados gêneros textuais. No estudo da Língua Portuguesa, nos deparamos com uma infinidade de gêneros e tipos textuais, cada um, com sua função e especificidade, seja este oral ou escrito. Para tanto, Beth Marcuschi diz que

[...] mais do que levar o aluno a compreender os aspectos formais que organizam os diferentes gêneros textuais, é fundamental leva-lo a refletir sobre as práticas sócias em que os gêneros se inserem e os discursos e temas que neles circula. [...]além disso, é fundamental que sejam levados a refletir sobre as estratégias linguísticas que se apresentam como relevantes na escrita do texto. (MARCUSCHI, 2010, p. 79).

O trabalho com gêneros textuais pode ser bastante enriquecedor, pois a partir de um determinado gênero tem-se a possibilidade de trabalhar diferentes eixos de Língua Portuguesa, de modo que atenda aos aspectos fundamentais da comunicação, além de conteúdos de qualquer outra disciplina. Essa comunicação se dá a partir da compreensão das ideias, de forma oral ou escrita.

Ao tratar de texto oral e escrito, é que devemos estar atentos, pois o escrito, se difere do oral, embora tenha-se gêneros que podem ser trabalhados em ambos eixos, como é o caso da Literatura de Cordel trabalhada neste Projeto, visto que há essa distinção pelo fato de que os textos orais e escritos quando produzidos são produzidos em condições, aspectos e contextos diversos. Isto não significa que um se sobressaia a outro, pois cada um possui uma função distinta, assim como valores e sentidos. Destacamos ainda que é através da produção textual, que se pode perceber o nível de conhecimento e visão de mundo dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Assim, autores como Santos, Mendonça, Cavalcante (2007) nos esclarecem que:

Os textos, para serem compreendidos, necessitam do conhecimento do leitor/ouvinte sobre o mundo de que falam, sobre a sociedade em que estão inseridos e também sobre língua em que são escritos/falados. Por exemplo, entender uma publicidade, uma notícia de jornal, assistir uma novela não são atividades simples, apresentam uma complexidade tal que, até hoje, ainda não podemos descrever esse processo com clareza. Para a compreensão de qualquer texto, e também para a sua produção, convergem, dinamicamente, fatores linguísticos, sociais e culturais. (SANTOS; MENDONÇA; CAVALCANTE, 2007, p.28)

Concordamos com estes autores, já que os gêneros textuais estão presentes nas mais variadas situações cotidianas das pessoas e, de alguma forma, influenciam nas suas tomadas de decisões, nas relações interpessoais, etc. Dá-se a isto a importância de se trabalhar esta temática em sala de aula, aqui

¹ Artigo vinculado ao Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica da CAPES.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, rhaysa.soares@hotmail.com.

³ Professora orientadora: doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, leilans@gmail.com

especificamente com a literatura de cordel, que marca bastante a cultura nordestina, onde vivemos e, por isto, prezamos pela valorização e perpetuação de nossas tradições. Para que comecem a se familiarizar com textos o mais cedo possível, e assim poder ampliar sua visão de mundo, viemos propor tal projeto de intervenção. Isto posto, relembramos uma importante fala de Beth Mascuschi (2010):

Os gêneros são vistos como dinâmicos e de expressiva plasticidade, são constitutivos das práticas discursivas e sócias, exercem funções sociocognitivas no contexto das relações humanas e não funcionam de forma independente nem autônoma na produção de significados. [...] os gêneros textuais se fundam na recorrência, mas não na rigidez, de ações vivenciadas pelos usuários em determinados contexto sócio-histórico e cultural. (MARCUSCHI, 2010, p. 78.)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados parcialmente encontrados, destacamos primeiramente o avanço dos estudantes em relação à produção textual. Também pudemos notar melhora nas outras disciplinas envolvidas, assim como em relação à postura dos estudantes, que demonstram um importante amadurecimento, pois são capazes de discutir e argumentar de forma segura. Destacamos ainda a satisfação em poder aproximar estes estudantes da cultura local, promovendo o conhecimento acerca desta e valorizando as tradições nordestinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa em andamento, consideramos a importância de se desenvolver nas escolas projetos como este, que ao envolver os alunos nos conteúdos do currículo, com aulas diferenciadas e mais dinâmicas ao invés das práticas tradicionais adotadas anteriormente, se mostra mais eficaz ao processo de ensino-aprendizagem do educando.

Além disso, o projeto busca aliar os conteúdos escolares a temas, que apesar de pouco trabalhados, são fundamentais para a construção da identidade dos estudantes, a exemplo da cultura, resgatado neste trabalho através da literatura de cordel.

O presente trabalho contribui ainda, com a formação da pesquisadora, ao promover o contato com o tema trabalhado e a imersão na sala de aula. Esta é uma grande oportunidade de conhecer e obter experiência na área de atuação ainda durante a graduação.

Palavras-chave: Literatura de cordel, Interdisciplinaridade, Cultura local.

REFERÊNCIAS

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Angela P. Dionisio; Judith C. Hoffnagel (Orgs.). São Paulo: Cortez, 2005.

BOEMEL, Kátia Van; CRISTIANO, Debora Mabel. Interdisciplinaridade na geografia: a interdisciplinaridade sob o enfoque de ensino e aprendizagem da geografia. *In: Revista Maiêutica*, Indaial, v. 4, n. 1, p. 55-63, 2016. Disponível em: https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/GED_EaD/article/view/1457/594. Acesso em: 8 maio 2019.

¹ Artigo vinculado ao Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica da CAPES.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, rhaysa.soares@hotmail.com.

³ Professora orientadora: doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, leilans@gmail.com

MARCUSCHI, Beth. (Coord.) **Língua Portuguesa: ensino fundamental**. In: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coleção explorando o ensino: Língua Portuguesa: Brasília: MEC/SEB, 2010. v. 19.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MILLER, Carolyn. **Estudos sobre gêneros textual, agência e tecnologia**. DIONISIO, Angela P.; HOFFNAGEL, Judith C. (Orgs.). Recife: Editora Universidade da UFRPE, 2009.

RESENDE, Viviane de Melo. **Literatura de cordel no contexto do novo capitalismo: o discurso sobre a infância nas ruas**. Dissertação de Mestrado pela Universidade de Brasília – UnB, 2005.

ROJO, Roxane. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao *trivium*? In: SIGNORINI, Inês (Orgs.). **[Re]discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Marcia; CAVALCANTE, Marianne C.B. (Coord.) **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. In: Ministério da Educação da Educação. 1.ed., 1.reimp. – Belo Horizonte: Autentica, 2007.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. ROJO, Roxane; CORDEIRO, Glaís S. (Orgs.). Campinas: Mercado de Letras, 2004.

¹ Artigo vinculado ao Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica da CAPES.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, rhaysa.soares@hotmail.com.

³ Professora orientadora: doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns - PE, leilans@gmail.com